



CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA MULHER

Ata da 13ª reunião Ordinária

1 No dia onze de novembro de dois mil e quinze, as nove horas e quinze minutos, membros do Conselho
2 reuniram-se na sala de reuniões da Câmara Municipal de Londrina, para a 13ª Reunião Ordinária deste
3 Conselho, Gestão 2014-2016, com a seguinte pauta: 1 – Saúde das Mulheres Detentas do 3º Distrito
4 Policial de Londrina; 2 – Informes Gerais. Estavam presentes as (os) conselheiras (os): Rosalina
5 Baptista, Francisca Helena Magalhães Ventura, Antônia Francisca de Araújo, Maria Márcia Ferreira,
6 Sílvia Aparecida Brazão, Lucimeire F. da Silva, Margareth Cipolla, Elisabete Tiekko Ieda, Nágila
7 Hassam Slaibi, Gisa Striquer Bisotto, Joana D'arc Garcia, Lenir de Assis, Leda Maria Araújo, Ana
8 Karina Andruchuka Barbosa, Alexander Korgut, Lílian de Fátima M. Nelessem, Eric Carlos de Mari,
9 Cristina Rossi, Patrícia Mary Ap. Ferri Raboni. Justificaram ausência as conselheiras: Sônia Medeiros,
10 Teresa Mendes. Também participaram os convidados: Eunice Okama, Gisele Gallego, Ailson B. Santos
11 Junior, Alysha C. R. Olixova, Erica do Carmo Gardim, Katlin Nayara Bianco, Daniela Pereira Custódio,
12 Alessandra Karina, Evanira Chiquetti, Nanci Kemmer, Elza Correia, Líria Oikawa, Sebastião Ramos
13 Santos. A presidente do CMDM, Sra. Rosalina Batista inicia a reunião dando boas-vindas, agradece a
14 presença de todos (as) e justifica a mudança de horário desta reunião para se ajustar ao horário dos
15 convidados, agradece também a Câmara pela cessão do espaço e solicita inversão de pauta passando os
16 informes como primeiro ponto de pauta: **1. Informes:** Sra. Maria Márcia convida para a Feira de
17 Artesanato com produtos feitos a mão. Sra. Rosalina informa que o CMDM recebeu resposta do Ofício
18 enviado a SEDS solicitando informações sobre a retomada da construção do IML. Conforme o ofício
19 recebido nº 138/2015, informaram que a obra não se encontra paralisada, apenas foi reduzido o ritmo da
20 execução, devido a eventuais ajustes e readequações. Sra. Lenir de Assis informa que em uma das
21 audiências públicas feitas pela Câmara, estava presente um representante da Segurança Pública e foi
22 discutido sobre as obras do IML e na ocasião solicitou de fazer uma visita na obra, diz que a construção
23 está muito lenta, não foi apresentado um cronograma de término das obras e a Câmara Municipal já fez
24 várias cobranças. Sra. Rosalina sugere formar uma comissão para ir no local da construção e enviar
25 novamente ofício dizendo que a resposta não foi satisfatória, que precisamos de mais informações e
26 solicitando o prazo da conclusão da obra. Sra. Elza Correia relata que a PEL está em uma situação
27 dramática havendo um descaso do Governo do Estado, relata que os Conselhos devem unir forças junto
28 a Câmara Municipal e a sociedade civil organizada e juntos pedirmos providência. Relata que devemos
29 formar esta comissão, fazermos visita no local da obra, também solicitar pauta na imprensa e traçarmos
30 estratégias, ela e os outros vereadores precisam do nosso apoio. Sra. Sílvia Brazão relata que a PEL
31 ficou 03 dias sem energia elétrica e foi somente através de doação que foi religada. O 5º batalhão de
32 polícia fez uma campanha para comprar uma máquina de soldar para arrumar as grades das selas,
33 portanto há uma ausência muito grande do Estado. Relata que na UPA do Jd. Sabará as câmaras de
34 segurança são “falsas”, somente aparência, a guarda municipal foi acionada pela enfermeira e não foi
35 atendida pois disseram que estavam ali somente para defender o patrimônio. Sr. Ailson também relata
36 da questão de abandono do Estado, as condições de trabalho da defensoria pública são precárias e os
37 funcionários somente estão trabalhando porque estão com mandado de segurança, relata que atualmente
38 estão atendendo somente presos condenados e adolescentes infratores, tudo isso por descaso do
39 Governo. Sra. Margarete informa que na PEL 2 os presos estão sem uniformes, foi feita uma campanha
40 para doação de tecido, a Casa de Custódia também está com dificuldades e não tem escova de dentes
41 para os detentos. Sra. Lenir de Assis relata que na Comissão de Direitos Humanos foi instituído o
42 Comitê de Crise e irão marcar uma reunião para discutir estas situações, e neste sentido temos que fazer
43 uma “força tarefa” e não ficarmos somente nos ofícios. Esta comissão tem 14 reivindicações
44 documentadas e espera um trabalho em conjunto. Dr. Sebastião Ramos relata que há somente um
45 plantão da delegacia de polícia para atender a mulher, criança, idoso e os adultos e solicita a Sra. Lenir
46 para incluir mais esta reivindicação na comissão de direitos humanos. Relata que atualmente no 3º DP
47 tem 80 mulheres presas, hoje o sistema não absorve as pessoas presas em Londrina, está um caos e o
48 Estado tem que dar condições adequadas, é um problema sério e quem está diretamente ligada a esta



CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA MULHER

Ata da 13ª reunião Ordinária

49 situação é a polícia civil, nos distritos policiais tem de 10 a 20 presos por dia. Relata que tem a
50 preocupação para que o preso tenha uma permanência mais humanizada nos distritos. No 5º DP tem-se
51 109 presos, no 4º DP são 114 presos, no 3º DP são 80 presos e no SITE hoje tem 72 presos. Ele se
52 preocupa muito com esta situação, pois se o sistema não absorve esta demanda é a polícia que tem que
53 prender, está pensando em soluções e quer resolver este problema, hoje tem-se mecanismos civis e isto
54 não é para amenizar a situação. Sra. Margarete diz que a situação pode se agravar e ter o risco de uma
55 rebelião. Sra. Elza Correia propõe fazer um documento através da Comissão de Saúde da Mulher e pela
56 Comissão dos Direitos Humanos e encaminhar para a Secretaria Estadual de Saúde e sugere que o
57 CMDM e a Secretaria Municipal de Políticas para as Mulheres também façam este documento. Nanci
58 relata que com relação ao IML e de todos os encaminhamentos e necessidades que foram apontadas pela
59 Lenir, ela sugere que o CMDM deve se manifestar com a construção de uma carta aberta, considerando
60 a gravidade e explicando a situação atual e solicitando uma providência e em seguida encaminhar para a
61 imprensa. Sra. Rosalina sugere marcarmos uma agenda com o Secretário de Segurança Pública como
62 encaminhamento. Sra. Francisca sugere que o CMDM se reúna com a OAB e ACIL para juntarem
63 forcas e juntos lançarem uma frente ou uma campanha pedindo soluções. Sr. Sebastião agradece a força
64 e o empenho que o CMDM tem dado, e aproveita para justificar a ausência do Dr. Willian, que não pode
65 estar na reunião de hoje, ele está em reunião com o Conselho Penitenciário. Relata que eles estão
66 empenhados para efetivar a transferência dos funcionários para o 3º DP, este distrito também precisa
67 urgente de atendimento medico “*in loco*” para as mulheres detentas e pediu um reforço do CMDM
68 como sociedade civil organizada. Sra. Rosalina diz que esta pauta de atendimento médico vem de várias
69 conferências e no 3º DP já tem uma sala construída com uma maca que pode ser usada para atendimento
70 médico e questiona como é possível efetivar este atendimento. Sra. Elza Correia diz que como já se tem
71 a sala então devemos pressionar as autoridades para que funcione o atendimento lá. Sra. Silvia Brazão
72 faz um resgate de todas as reuniões e articulações que já aconteceram e em uma das reuniões com o Dr.
73 Willian foi sugerido de realizar o atendimento das detentas no distrito. Relata que há grande transtorno
74 de tirar as presas de lá, como burocracia administrativa e exposição das detentas e relata que seria
75 interessante atender as presas no próprio distrito, como também fazer exames de prevenção para manter
76 a saúde delas. Relata que o Dr. Willian, delegado do 3ºDP, se propôs a ajudar na organização e
77 segurança das funcionárias da UBS que forem lá. Relata que a proposta foi de o médico ir no Distrito
78 uma vez a cada 15 dias e a enfermeira ir semanalmente para coleta de exames, mas tem o porém da
79 defasagem de funcionários da UBS, pois pelo 3º DP está tudo tranquilo. Sra. Eunice, coordenadora da
80 UBS, coloca a realidade da UBS do Jd. Bandeirantes. Relata que a UBS tem atuado de várias formas e
81 sempre tem atendido e discutido esta situação das detentas. Na época o que era possível era levar as
82 detentas na UBS. Hoje é feito de 5 a 6 consultas às detentas por semana, consultas pré-agendadas para o
83 final do período para não atrapalhar o andamento do serviço, e também algumas coletas de exames no 3º
84 DP. Sr. Sebastião diz que foi elaborado um projeto sobre este assunto e encaminhado para a Secretaria
85 Municipal de Saúde e este projeto é mais abrangente, pois prevê também o atendimento do(a) policial e
86 poderia ser discutido em um momento mais apropriado e assim criar um protocolo de atendimento. Sra.
87 Lilian relata que a prioridade do Dr. Gilberto é investir na atenção primária, mas a realidade de hoje é
88 uma defasagem de funcionários que ocorre na maioria das UBS, relata que devemos conversar e ver
89 diante da realidade de hoje o que podemos contribuir e assim construir uma proposta de atendimento.
90 Sra. Lenir diz que está indo visitar todas as unidades de UBS e ouvindo a população e os funcionários e
91 encaminhando o relato das visitas para o Secretário de Saúde, e relata que devemos discutir a população
92 carcerária dentro das territorialidades. Sugere chamar representantes do Estado, do Município e as
93 coordenadoras de UBS para uma reunião ampliada. Sra. Silvia Brazão diz que hoje estamos colocando
94 em pauta a questão do 3º DP, que faz parte da comunidade dela e do Conselho Local de Saúde e não
95 podemos fugir do foco e ampliarmos para outros distritos, pois devemos nos focar nas especificidades
96 da questão da mulher. Sra. Rosalina relata, como conselheira, que o Dr. Gilberto deveria estar na



CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA MULHER

Ata da 13ª reunião Ordinária

97 reunião de hoje, e acredita que ele não acha esta pauta importante. Relata que Londrina em relação a
98 saúde é plena e o município é que tem que planejar estas ações, ela, portanto, reforça e agradece a
99 participação e o empenho das UBS e do Conselho Local de Saúde e o Delegado Chefe por estarem aqui
100 e a sociedade organizada tem que saber qual é o seu papel e os problemas de sua região. Sra. Gisele
101 relata que tem uma dúvida com relação ao 3º DP e questiona se a equipe de saúde do Estado pode
102 atender a população feminina do Distrito. Sr. Sebastião explica que tem as atribuições e os distritos não
103 podem ficar com o preso por mais de 10 dias e isso hoje não acontece e não existe esta possibilidade,
104 pois o preso era para ser temporário, pois a atribuição da Polícia Civil é investigativa. Sra. Lilian diz que
105 ela enquanto Diretora irá discutir com cada unidade de saúde e ver o que é possível fazer para melhorar
106 as condições de atendimento e esclarece que o Dr. Gilberto esta muito empenhado nesta questão e não
107 compareceu na reunião de hoje por estar em outro compromisso já agendado anteriormente. Sra. Maria
108 Márcia diz que temos que unir forças e devemos hoje montar uma comissão para este assunto não ficar
109 no esquecimento. Sra. Rosalina relata que no Estado do Paraná, o responsável pela política assistida é o
110 Sr. Juliano e que podemos convidá-lo para vir em uma reunião do CMDM para apresentar a questão da
111 saúde dentro do Estado e depois fazermos uma reunião com os dois secretários (Municipal e Estadual) e
112 estabelecer um protocolo de atendimento. Podemos pautar para as próximas reuniões do CMDM sobre a
113 questão da saúde da mulher como um todo, o que está dentro da Secretaria de Estado e Orçamento. Sra.
114 Silvia sugere também que a Sra. Lilian agende horário com Dr. Gilberto para ele ir no 3º DP na UBS do
115 Jd. Bandeirantes para ver as condições locais e o que falta lá para auxiliar nas discussões. A comissão
116 para realizar a visita as construções do IML e para reunião junto ao Secretário de Segurança Pública
117 ficou formada pelas seguintes conselheiras: Sílvia Brazão, Sônia Medeiros, Leda, Maria Márcia. Sra.
118 Rosalina convida a todos para o evento do dia 21/11, Feira de Saúde, que será realizada na Praça da
119 Juventude da região sul, das 09h às 17h. Nada mais havendo a tratar a presidente Rosalina Batista
120 encerrou a reunião e eu, Patrícia Raboni, 1ª secretária, lavrei a presente ata.
121